

GESTÃO CURRICULAR - 2025 | 2026

Disciplina de:

História da Cultura e das Artes | 10º Ano

	1ºP	2ºP	3ºP	TOTAL
SEMANAS	13	12	9	34
AULAS	78	66	54	204 <i>Tempos letivos de 45 minutos</i>
Plano de Ação para a Leitura	“10 minutos a ler”	“10 minutos a ler”	“10 minutos a ler”	Até ao máximo de 90 minutos anuais

Gestão anual do Programa		Aprendizagens Essenciais	Aulas (Parcial)	Aulas (Total)
MÓDULO 0	CRIATIVIDADE E RUTURAS <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de conteúdos e atividades em sala de aula Avaliação diagnóstica 	<p>Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C.</p>	5 2	7
MÓDULO 1	A CULTURA DA ÁGORA <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de conteúdos e atividades em sala de aula Aulas de monitorização de atividades fora da sala de aula Avaliação sumativa 	<p>Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole, com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política e a razão.</p> <p>Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão.</p> <p>Compreender, a partir do <i>Párténon</i> e do <i>Templo de Atena Niké</i>, sínteses da arquitetura grega, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção.</p> <p>Demonstrar o caráter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego.</p> <p>Interpretar a evolução dos principais aspectos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura, da cerâmica e da pintura gregas.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Interpretar as principais realizações de Otávio.</p> <p>Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano.</p> <p>Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu.</p>	28 4 4	36
MÓDULO 2	A CULTURA DO SENADO <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de conteúdos e atividades em sala de aula Aulas de monitorização de atividades fora da sala de aula Avaliação sumativa 	<p>Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos.</p> <p>Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do <i>Imperium</i>.</p> <p>Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos.</p> <p>Analizar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização.</p> <p>Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia.</p> <p>Referir as características da arte do mosaico.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>	24 4 4	32

A CULTURA DO MOSTEIRO	<p>• Desenvolvimento de conteúdos e atividades em sala de aula</p> <p>• Aulas de monitorização de atividades fora da sala de aula</p> <p>• Avaliação sumativa</p>	<p>Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa.</p> <p>Conhecer aspectos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão.</p> <p>Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de cultura e conhecimento.</p> <p>Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e uma outra forma de escrita.</p> <p>Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro.</p> <p>Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa.</p> <p>Compreender a evolução da arquitetura cristã.</p> <p>Compreender a unidade e a diversidade do Românico através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores.</p> <p>Especificiar algumas características do Românico em Portugal.</p> <p>Identificar aspectos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura.</p> <p>Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica.</p> <p>Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular.</p> <p>Referir características gerais da arte moçárabe.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Identificar as grandes cidades da Europa.</p> <p>Analisar a organização da cidade medieval.</p> <p>Distinguir o papel dos letRADOS na cidade, a partir da biografia de Dante.</p> <p>Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do Românico para o Gótico.</p> <p>Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante.</p> <p>Referir características principais da arquitetura gótica.</p> <p>Analisar a evolução do Gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses.</p> <p>Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura.</p> <p>Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso.</p> <p>Contextualizar o Manuelino, um estilo entre a Idade Média e o «tempo novo».</p> <p>Referir as características principais da arquitetura manuelina.</p> <p>Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova percepção do mundo e do Homem.</p> <p>Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do Humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV.</p>	<p>32</p> <p>2</p> <p>4</p>	38

MÓDULO 4	A CULTURA DA CATEDRAL <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos e atividades em sala de aula • Aulas de monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 	<p>Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista.</p> <p>Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.</p> <p>Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médici e do seu exercício de mecenato.</p> <p>Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo.</p> <p>Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual.</p> <p>Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato, o nu e a paisagem.</p> <p>Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura.</p> <p>Enunciar aspectos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas.</p> <p>Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e de afirmação do indivíduo.</p> <p>Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.</p>		
		30	4	38
MÓDULO 5	A CULTURA DO PALÁCIO <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdos e atividades em sala de aula • Aulas de monitorização de atividades fora da sala de aula • Avaliação sumativa 	40	4	48
TOTAL		204		
<i>Obs.: As aulas contempladas para monitorização de atividades fora da sala de aula, tais como visitas de estudo, exposições, trabalhos de projeto e outras atividades, devem ser geridas ao longo do ano letivo, podendo receber uma distribuição diversa da apresentada.</i>				

